

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12500 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p.º anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 14 DE OUTUBRO DE 1895

A EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Um dos males, e dos mais graves, de que está enfermando a nossa organização social, é por sem duvida a emigração. Dia a dia os grandes transatlânticos transpõem os portos maritimos do continente e ilhas adjacentes, conduzindo a seu bordo milhares e milhares de compatriotas nossos, que, levados da ambição, e seduzidos pela enganosa miragem de riquezas, vão, d'animo leve, buscar a morte em plagas afastadas da patria.

Os enlevos da familia, os encantos da sua aldeia e as docuras do seu lar, tudo esquecem na suave illusão que os acalenta de que um dia regressarão ricos e felizes.

Nas provincias do norte é onde esta febre reina com mais intensidade e são essas que dão o maior contingente para as phalanges que vão sacrificar-se estultamente ás influencias deleterias d'um clima inhospito.

Esta emigração é um mal, mal de consequências funestissimas, e que já se estão fa-

zendo sentir de modo frizante.

Quem attenta nas estatísticas vê com assombro, e com profundissimo pezar, que se esta torrente de insanias não tiver em breve um dique, o paiz se despovoará com rapidez vertiginosa. D'algumas povoações sahem já familias inteiras que emigram pelos nossos portos—são velhos, mulheres e crianças, que n'uma obcecção inqualificavel se entregam aos acasos da sorte, para irem correr os riscos d'uma aventura perigosissima, longe do solo sagrado da patria.

E a este numero já assombroso juntam o dos que se escoam a occultas pelos portos da Galliza.

Approxima-se o dia do sorteio para o serviço militar. Feito elle, aquelles a quem o sorteio impoz a prestação do tributo de sangue, deixarão familia, tudo abandonarão para passarem além do Minho, ficando assim livres de peias, de embaracos, e de contratempos, a dois passos dos paquetes que os conduzirão rapidamente alem dos mares. E atraz d'estes irão os immediatos na escala do sorteio, logo que chamados sejam a preencher as vacaturas.

E' um *motu* continuo.

E assim milhares de braços, em que a robustez phisica se acha alliada ao vigor da idade, deixarão de prestar ao seu paiz os serviços que tão necessarios são ao desenvolvimento da sua riqueza, para irem succumbir ao pezo da miseria, da doença e da desgraça.

E estes que assim procedem são levados pela natural repulsão que lhes inspira o serviço das armas; mas essa só por si não seria efficaz, se não houvesse por esse paiz fóra uma vasta rede de engajadores, que, influindo em seu espirito, lhes não proporcionassem os meios de fugirem ao cumprimento de tão sagrado dever.

São essas que se aliam com quadros phantasticos de felicidades que já mais alcançam e que assim os ludibriam, arrastando-os para uma morte certa no abandono mais desolador, só porque d'ahi lhes advem os miseraveis mil reis da commissão, quando a troca do pagamento do transporte lhes não arrebatam as courellas que possuem. Quantos e quantos não lançam as familias na indigencia para

poderem obter os meios para a passagem!

E essa rede é vastissima, com ramificações em todas as camadas, em intelligencia com altos personagens, com succursaes e agencias nas principaes povoações da margem fronteira.

Ainda não ha muito expozemos succintamente a facilidade que os emigrantes clandestinos encontram em Tuy, onde existem agentes que se encarregam de os pôr a salvo, e isto sem que da parte do nosso representante n'aquella cidade, se tenham posto em acção os meios mais leves para pôr cõbro a trafico tão infame.

Isto é sabido de todos, por todos é relatado sem reboço, a imprensa tem-no publicado, e no entanto as providencias tendentes a pôr cõbro a similhantes abusos não apparecem.

Ao governo compete olhar attentamente para assumptos de interesse vital para o paiz, como aquelle de que nos vimos occupando.

DOCTRINA DO EVANGELHO

Só não é feliz quem não procura a Deus. Ainda que o

primeiro homem Adão, por culpa sua decahiu algum tanto da graça e amizade do seu Creador contudo Deus não o expulsou razamente dos seus favores. E' certo que Adão e com elle todos os seus descendentes, por aquella desobediencia do Paraizo, foram sujeitos a estes revezes e recontros, que encontramos na carreira da vida. Os trabalhos, as dôres, as enfermidades, a fome, a peste e até a morte que acerbiamente nos colhe, outra coisa não são senão consequências e merecidos castigos da culpa original.

Mereceu-os o homem, porque foi infiel e tão pouco que Deus lhe pediu. Ah! tens o Paraizo, aproveita-te de tudo que ha n'elle, porém não toques no fructo d'aquella arvore, que é prohibido, mas o homem comeu d'esse fructo. E, ainda que Deus se amargurou, permitta-se a expressão, com o proceder do homem contudo não o demittiu totalmente da sua graça; foi misericordioso para com elle, promettendo-lhe um abunador aos seus estragos, e um reparador aos seus males.

Emquanto não chegaram os tempos e as horas marcadas para a realisação de taes promessas, foi sempre Deus propicio e bondoso para com os homens, logo que lh'o merecessem, como se vê em Arão, Moysès, Noé, Abrahão, David e Salomão. E chegou o que foi ao mundo Jezus-Christo, o promettido reparador, verdadeiro

(2) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

UM DRAMA NA ALDEIA

Uma tarde, Manuel João, depois de uma caçada aos javalis, sem avistar nenhum, aproximou-se de casa, mas não entrou: como o fogo estivesse quente, sentou-se debaixo de um enorme carvalho que ainda hoje ali existe e sombreamenta a porta da habitação, encostou a espingarda ás aiveas de um arado, e pôz-se a conversar com os moços da lavoura, que chegavam das empas.

As margens do rio começavam a cobrir-se de sombras; o coaxar das rãs na valla da Ribeira era mais distincto e frequente; os mochos erguiam a sua psalmodia plangente nos pinheirões proximos; o disco da lua corouva a cumiada da serra; e a agua, espandando nos açudes, casava o seu murmúrio ao estridor monotonico das taramelas das canoiras.

Manuel João não era poeta, nem achava novo o espectáculo, mas sentia se possuido de uma vaga saudade, de um indefinido encanto, que a natureza lhe instillava.

Um dos moços da lavoura dirigiu-se ao curral dos bois, para lhes distribuir a ração da noite; outro encaminhou-se á cozinha, onde o esperava o caldo verde da coia, e Manuel João sentou-se no timão do arado, estirou as pernas sobre a rêlha, deitou o braço por cima da rêlha, e ficou dormitando. Se fosse poeta, devanearia.

De subito, um grito afflicto, um grito de soccorro, reboou da banda d'além, do rio, no sopé da serra. Manuel João ergueu-se de um pulo, galgou com dois saltos o pequeno declive que o separava do rio, passou rapidamente as alpondras, e achou-se perto de dois vultos, que corriam desesperadamente para elle, reiterando os gritos de soccorro. Logo após, a poucas braças de distancia, quatro luzes scintillantes relampagueavam na sombra, adiantando-se no caminho dos dois vultos.

Manuel João conhecia de sobra aquelles fulgores terriveis: eram os olhos de dois lobos for-

midaveis, que já antegostavam talvez a carne palpitante dos dois transeuntes. Manuel João, comprehendendo tudo n'um lance de olhos, aperrou a espingarda, que carregara de zagalotes para os javalis, e desfechou-a certamente. Um dos lobos saltou, ferido mortalmente, e caiu, escabujando, n'uma moita de giestas. O outro saltou um divo medonho, e desapareceu entre as queirós e os pilriteiros da serra.

Os dois vultos, que Manuel João salvara, respiraram chorando de alegria; e um d'elles, aproximando-se mais:

— Bem haja, sr. Manoel; foi Deus que o trouxe aqui.

— Ah, é a sr.ª Genoveva! boas noites. Então, que novidade é esta?—

Effectivamente era Genoveva, a filha do inimigo dos Figueiredos da Ribeira; e acompanhava-a um rapaz de quinze annos, criado do Pimenta. Genoveva explicou:—Tinha ido ao Vinhal, ver uma tia doente; demorou-se mais do que devia, e, quando de lá saiu, já ia escurecendo. Ao chegar á altura do Pégo, notou que dois lobos a espreitavam, acudados sobre um penhasco; benzeu-se, e recom-

mendou ao rapaz que apanhasse dois seixos, para ferir fogo, se a feras se aproximassem. Ella tambem tomou duas pedras, e, sem perder de vista o brilho infernal dos olhos dos lobos foi andando e tremendo. Momentos depois, os dois bichos desciam tranquillamente do penhasco, e entravam no atalho que Genoveva seguia. Ella e o criado trataram logo de ferir fogo com os seixos, a ver se amedrontavam as feras. Ellas porém proseguiram impertubavelmente e com cavin a apressar o passo! Genoveva e o criado deixaram de andar para correr; os lobos corriam tambem, e então pela encosta da serra e pelo valle reboaram os gritos, que attiraram Manuel.

— Como eu lhe estou obrigada! concluiu Genoveva, atravessando o rio sobre as alpondras; que pena não poder demonstrar-lhe a minha gratidão!

— Pôde, se quizer.

Genoveva não deixou ver um rapido sorriso que instinctivamente lhe contrahiu os musculos da face, e limitou-se a reforquir:

— Quero, mas não sei.

Manuel João reservou para melhor enseojo o que mais natural-

mente lhe occorria; reflectiu um instante, e retrucou:

— Olhe, sr.ª Genoveva, peço-lhe tres coisas: talvez ache muito, mas outros acharão muito pouco: diga a seu pae que os da Ribeira não lhe queiram mal; diga-lhe tambem que um d'elles a salvou; e quando a sr.ª Genoveva me encontrar, não deixe de me falar; sim?

— Pede tão pouco, que ninguém lhe diria que não.

— Então, sou eu que lhe fico agradecido.

Jam passando em frente do cabuco do mocho; e a agua que jorrava da cala sobre as penas do rodizio, fazia tal rumor que interrompeu a conversação.

Chegaram á casa de Manuel João, e Genoveva:

— Agora, muito boas noites.

— Não é preciso que eu a acompanhe até Villa Jusan?

— Da banda de cá do rio não ha lobos. Muito obrigada.

Manuel despediu-se, apertando com a sua mão a mão de Genoveva.

(Continúa).

filho de Deus e Deus com Elle, mostrou bem ao vir os cuidados, que o homem, ainda o mais desprezível e miserável, lhe merecia. Vê-se isto claramente em S. Math., IX, 1-8.

«Naquelle tempo, entrando Jezus n'uma barca, passou o mar para a outra banda, e foi á sua cidade, e eis que lhe apresentaram um paralytico: filho, tem confiança, perdoados te são os teus peccados. E logo os Escribas disseram de si para comsigo: este homem blasphema. E como Jezus visse os pensamentos d'elles, disse: porque pensaes mal em vossos corações? que cousa é mais facil a dizer: perdoados te são teus peccados, ou dizer: levanta-te e anda? pois para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar peccados, disse então ao paralytico: levanta-te, toma o teu leito e vae para casa».

No principio do mez de março, e primeiro anno da pregação de Jezus, foi que Elle, depois de curados dois energumemos ou endemoninhados no paiz dos Gerazenos, passou embarcado ao outro lado do mar de Tiberiades, e foi em Capharnaum, sua cidade, que Elle curou o paralytico de que falla o Evangelho. Capharnaum diz-se sua cidade, por ser n'ella que Jezus Christo, durante o tempo de sua pregação, escolheu morar; e de proposito, por ser uma cidade muito commercial, concorrida de muita gente e porisso propria para a publicação do Evangelho.

Logo que Jezus pôz os olhos no enfermo, e notando as difficuldades com que pôde chegar á sua presença, disse-lhe: filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados. Logo a cura da sua enfermidade, que era sem duvida o que elle vinha pedir a Jezus, teve em vista mostrar ao enfermo que a sua doença era uma pena temporal devida aos seus peccados, e que perdoados elles curada estava a sua enfermidade, e que era esse perdão que elle devia pedir primeiro e antes da saúde do corpo.

D'isto tambem nós devemos aprender e saber que a causa de nossas doenças e enfermidades são ordinariamente as nossas culpas, e que, para sararmos das molestias, que nos affligem, necessitamos do perdão de nossos peccados.

Depois de mostrar isto, e para confundir os Escribas que lhe chamavam blasphemio, por arrogar a si e poder de perdoar peccados, cujo só a Deus pertencia, foi que Jezus, para que soubessem que o Filho do homem tinha poder na terra de perdoar peccados, disse ao paralytico: levanta-te, enfermo, toma o teu leito e vae para casa; tem a saúde que te falta.

Porque alcançou pois o paralytico, de que nos falta o Evangelho, a saúde de que precisava? porque se soube approximar do verdadeiro medico das nossas enfermidades, que é Jezus-Christo. E como se approximou elle? pela fé que tinha de que Jezus, se quizesse, o podia curar.

Não vacillemos pois nas nossas enfermidades e doenças; confiemos em Jezus como o paralytico; tomemos os males d'esta vida como meios expiatorios de nossas culpas; soframol-as com paciência; nunca optemos por esses dois

extremos—presumpção, de que estavam eivados os Escribas—e desesperação, que leva o infeliz ao suicidio.

Assim nos ensina a Magdalena, cuja vida irregular tinha scandalizado toda uma cidade, mas cheia de confiança na bondade de Jezus, lança-se a seus pés e banhada em lagrimas chora seus peccados, merecendo que Jezus lhe diga—teus peccados estão perdoados.

Confiemos e procuremos a Jezus Christo, verdadeiro medico de nossas doenças e enfermidades do corpo e da alma, e o melhor meio de o procurar é a oração e a confissão sacramental. Penitenciemos nos como David, porque n'isto agradaremos a Deus e mereceremos que Jezus, que foi enviado por seu Eterno Pae a este mundo a curar o homem enfermo, nos diga, como disse ao paralytico do Evangelho: estão perdoados vossos peccados em quanto á alma, e curadas vossas enfermidades em quanto ao corpo. Filhos, confiai, Christãos confiai em Jezus Christo, pois só é feliz quem n'elle confia e o procura.

S. P.

DA NOSSA CARTEIRA

Da terra de sua naturalidade, onde passou algum tempo das ultimas ferias em companhia de sua extremosa familia, já regressou a esta cidade o revd.^{mo} sr. dr. Manoel Moreira Junior, illustrado conego-professor de geographia e historia no nosso Seminario. Cumprimentamos s. ex.^a

Sabbado de tarde partiu para a praia de Mathosinhos a fim de fazer uso de banhos, o nosso estimado patricio e amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Acompanhou-o sua dedicada esposa e demais familia.

Depois de ter passado parte das ferias na sua terra natal em companhia de sua extremosa familia, já se acha n'esta cidade o revd.^{mo} sr. Antonio José Gomes Cardoso, illustrado conego-professor de latim e latinidade no Seminario de N. S. da Oliveira.

Os nossos cumprimentos a s. ex.^a

Chegou ante-hontem de manhã a esta cidade o sr. coronel Carlos Maria dos Santos, digno governador do forte da Graça.

Regressou a esta cidade o nosso presadissimo amigo revd.^{mo} sr. padre Augusto Coimbra, distincto orador sagrado e illustrado professor do conceituado Collegio de S. Nicolau.

S. ex.^a passou as ferias no seio de sua respeitavel familia.

Bem vindo.

Vimos hontem n'esta cidade os srs. drs. Adelino Adelino Leão Costa, nosso estima-

do patricio e habil clinico da cidade do Porto, e Antonio Joaquim Alves de Mello, illustre advogado no fóro braçarense.

Chronica Religiosa

Mez de outubro

QUARTA-FEIRA, 16—S. Martiano, M. A. S. Gallo, Ab.

Exposição do SS. na capella da V. O. Terceira Dominica.

Faz 48 annos S. M. a Rainha a Sr.^a D. Maria Pia. Gr. gala.

QUINTA-FEIRA, 17—S. Hedwiges, viuva, duqueza de Polonia.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA-FEIRA, 18—S. Lucas, Evangelista.

Exposição do SS. na capella da V. O. Terceira Franciscana.

Lua nova ás 5 h. e 33 m. da manhã.

Expedição á India.—Contingente

Para o regimento de infantaria n.^o 3 partiu na manhã do dia 13 e não em 12, como disse-mos, o segundo contingente d'infanteria n.^o 20, composto de dezete soldados, que com o primeiro que já havia partido prefaz o total de quarenta e quatro soldados, destinados a completar o effctivo de guerra das duas companhias d'aquelle regimento que marcham para a India.

Parece que essas forças sahem boia do seu quartel de Vianna do Castello, indo embarcar no vapor «Zaire», em Leixões.

No dia 12 por especial concessão do sr. coronel Chaby, foram algumas familias dos militares expedicionarios, despedir-se d'elles dentro do aquartellamento. Passaram-se alli algumas scenas commoventes, effusivos abraços e lagrimas de despedida, que se repetiram de manhã á sahida do quartel, onde se juntou bastante povo.

Isto não obistou contudo a que as praças marchassem serenamente ao seu destino, e quanto se lhes notasse um certo ar, não de desalento, mas de saudade pelos que ficaram e lhes eram caros.

E' que no peito de soldados, bate tambem um coração que não é formado sómente para a indomita cruza da guerra; deve haver n'elle a altivez e nobresa que gera os bons sentires, e entre estes o primeiro que o norteia em campanha—o amor da patria.

O contingente foi acompanhado a Vianna do Castello pelo sr. alferes Amaral, que já regressou d'esta commissão de serviço.

A emigração

E' deversas assustador o incremento que está tomando a emigração dos povos portuguezes.

Só no mez de setembro embarcaram no Porto, com destino ao Brazil, mil seis centas e nove pessoas.

Este importante numero junto ás centenas de emigrantes que por certo embarcaram em outros portos e sahiram clandestinamente do paiz natal, é caso para impressionar profundamente os mais indifferentes.

E' deversas lamentavel!

Grande gala

O dia d'amanhã é considerado de grande gala, por ser o 48.^o anniversario natalicio de S. Magestade a Rainha viuva Sr.^a D. Maria Pia de Saboia.

Por esse motivo estarão as repartições publicas fechadas, a tropa da guarnição fará serviço de grande uniforme, os sinos repicarão de manhã, ao meio-dia e á noite e haverão n'esta cidade todas as demonstrações do estylo.

Agencia fiscal

Com este titulo estabeleceram o sr. José Augusto Freire d'Andrade, antigo escrivão de fazenda n'este concelho, uma agencia em Lisboa, rua do Principe, n.^o 23, que se incumbem de reclamações, recursos, processos de contribuições e em geral de todos os serviços dependentes das repartições officiaes da capital, bem como de averbamento de titulos, registos e cobrança de dividendos, etc.

A competencia e seriedade de caracter do chefe d'esta agencia, a sua longa experiencia das coisas publicas e a sua reconhecida actividade são qualidades que a recommendam, evitando assim todo o trabalho aos interessados e as demoras na resolução dos seus negocios.

Desejamos áquelle nosso amigo, e que tantos ainda conta em Guimarães, as maiores prosperidades, e que os seus resultados venham coroar os seus esforços.

Venda de tanque

Recommendamos a leitura do annuncio que sob aquella epigraphe hoje inserimos no logar competente do nosso jornal. O tanque a arrematar é um objecto de subido primor artistico, circulado de elegantes pilastras esmolduradas e azulejos, apropriado a amplo quintal pela sua grande entença.

«A Voz do Sado»

E' assim que se intitula um jornal litterario, noticioso e independente, que se publica em Alcacer do Sal nos dias 10, 20 e 30 de cada mez e de que é redactor principal o sr. José Leopoldo Mera.

Bem escripto de assumptos variados e interessantes «A Voz do Sado» milita no partido progressista.

Agradecendo, pois, ao novo collega a permuta que nos offerece, desejamos-lhe vida longa repleta de felicidades.

A's nossas leitoras

A MODA

Podemos finalmente dizer já alguma coisa ás nossas leitoras sobre o que serão as modas do proximo inverno.

As saias serão muito enfeitadas, de tiras de pelle, de bordados e passamanerias, etc. A pelle será preferida não só para as saias como tambem para corpos e capas, e empregar-se-ha de todas as formas. As saias não serão sómente guarnecidas em baixo, mas tambem na cintura e á altura dos quadris. Este genero de enfeite fez no verão a sua appareição e generalisar-se ha no inverno. Para resumir diremos que a saia será redonda, com muita roda ainda, mas formando canudos só atraz. Adeante será muito lisa.

Quanto aos corpos, a blusa será definitivamente abandonada, persistindo apenas para vestuario de casa; o corpo igual ao vestido é que terá o primeiro logar. Estes corpos não terão a forma severa dos *corsets* alfaiate; serão simples, mas graciosos e elegantes. Em uma palavra, serão proprios do ser delicado para quem são destinados, e a mulher vestirá-se-ha como mulher.

As bindas das jaquettes perderam, como dissemos, o aspecto alfaiate; serão modificados de mil maneiras.

Para vestidos de passeio, o corpo será redondo, com pequenas abas encanudadas que ficam bem a todas as cinturas.

As mangas, insistimos sobre este ponto—serão muito descaídas, com menos roda, mas terão varias formas que seria longo enumerar; terminaremos por dizer que todas as mangas serão guarnecidas de tiras de pelle, de viêses de setim lisos ou em relevo.

Os bordados de soutache tambem serão muito applicados em capas e vestidos de passeio, mas a novidade introduzida n'este bordado será combinar tres cores e tres larguras que reunidas formem um conjunto harmonico. Para esta fim ha uma infinidade de modelos novos de soutache, entre os quaes apparecem, lavradas, crespas, mates, brilhantes, de alto relevo, etc., etc.

Os impermeaveis estão muito longe de cair em desuso, como algumas pessoas supõem. O que succede é que os tecidos que hoje se empregam são tão aperfeiçoados, que é difficil distinguir um impermeavel de uma capa de auriço.

«Cervejaria União»

Recommendamos a leitura do annuncio que sob este titulo inserimos na respectiva secção do nosso jornal.

Carta de Vianna

O nosso estimado correspondente d'aquella cidade, diz-nos o seguinte em data de hontem:

Pela segunda vez tomo o logar de correspondente do «Vimaransense», transmittindo-lhe algumas poucas noticias e de limitado interesse, d'esta formosa cidade.

Da expedição para a India dir-lhe-hei que os soldados na maxima parte estão dominados de muita coragem, devendo partir d'aqui em breve o 2.^o batalhão d'infanteria n.^o 3 com destino áquellas longinquas paragens.

Como é sabido, para isso o mencionado batalhão, que estava em pequena força, foi reforçado com contingentes de infantaria 8, 9, 11, 14, 15, 17, 19 e 20.

Este ultimo regimento deu dois continentes em numero approximado a 50 praças.

Esperam-se ainda mais contingentes d'outros pontos do paiz.

Hontem realisou-se a junta dos officiaes, composta do cirurgião mór e cirurgião de brigada, presidida pelo coronel Gama.

Foram apurados para seguir na expedição o major Brandão, capitães João Antonio Correia e João Miguel Monteiro; tenentes Maximiano Xavier Osorio e Manoel Augusto Teixeira; alferes Augusto da Fonseca Cardoso, Camillo Sá Pinto, Alfredo Castello Branco, Manoel Maria Santo e Abel Falcão.

O cirurgião dr. Correia de Mattos vae tambem.

Prepara-se aqui grande manifestação á partida das tropas.

Per aqui diz-se que o batalhão do 3, com perto de 500 praças, marchará d'aqui para Lisboa na

proxima quinta-feira. Ao certo nada se sabe.

Que os bravos militares vão e regressem ao contingente com boa saúde, livres de perigo, é o meu maior desejo.

—No lyceu nacional d'esta cidade fez exame de litteratura e ficou approved o vimaranense sr. Francisco T. das Neves Pereira.

Parabéns.

Está ainda aqui o sympathico estudante e meu patricio sr. Aarão Pereira da Silva. Deve partir em breve para dar entrada no Seminario diocesano de Braga, onde vae frequentar o 2.º anno theologico.

Não lhes digo mais nada, meus caros redactores, porque se aproximam as horas do comboio partir.

Até breve, pois.

A. M.

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)....	880
Centeio »	550
Milho alvo »	740
Milho branco »	560
» amarello »	540
Painço »	680
Feijão vermelho »	960
» branco »	950
» amarello »	780
» rajado »	730
» fradiuho »	740
Balatas »	280
Azeite (litro).....	200
Vinho »	40

PUBLICAÇÕES

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

Livros uteis

Código Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Código dos Proprietarios, 200; Código do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos; da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com reportorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principais livrarias PREÇO 700 REIS

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos no editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69=PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

FIM DE SÉCULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPCÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.
Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuquez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só no clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamas, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, borocratico, discriptivo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação)
Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Continho
Publicado por Laurindo Costa
O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

ANNUNCIOS

Cervejaria União

Rua do Laranjal, n.º 2 a 23

PORTO

RECOMMENDA-SE este importante estabelecimento, pelo grande sortido de bebidas nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades.

Peçam catalogos.

(974)

VENDA DE TANQUE

No proximo sabbado, ás 10 horas da manhã, proceder-se-ha á arrematação do magnifico e elegante tanque de pedra com famosos lavores, que se encontra n'um dos terreiros do Seminario de Nossa Senhora da Oliveira.

(976)



A ultima e mais pratica invenção!

Todos são capazes de produzir photographias maravilhosas com a Camara Photographica «Kodinet»

E' a camara mais perfeita e pratica que existe. Todos os conhecedores que a têm visto e se têm servido d'ella, dizem, unanimemente, que é uma verdadeira maravilha. Tem privilegio em todos os paizes do mundo. Produz a photographia quadrada, redonda ou de forma differente. Contém uma gelatina com que se podem tirar 25 photographias, sem abrir ou preparar de novo a Camara.

As photographias, perfeitamente limpidas e claras, podem augmentar-se cerca de 15—20 centimetros. Está muito bem construida e acabada com muito gosto, sendo a parte principal de aluminio, o que a torna muito leve, podendo levar-se na algibeira. O seu manejo é tão simples e facil que, com as instruções illustradas que acompanham cada aparelho, qualquer creança pôde produzir e terminar completamente toda a photographia.

Tudo que ha a fazer é carregar n'um botão e a photographia fica tirada.

Como garantia das excellentes qualidades e condições da «Kodinet» promettemos devolver a importancia recebida e pagar as despesas de porte, ida e volta, se o aparelho não der o melhor resultado.

Preço completo, 5 mil reis

Remette-se para todos os paizes, com o porte pago e livre de direitos, contra o recibo da importancia. A melhor maneira de remetter fundos é por meio de notas do Banco, em carta registada.

DIRECCÃO: E. C. BENEDIKT & Cia., 27 ANN ST., GLASGOW (INGLATERRA).

Deseja-se immediatamente em todas as localidades uma pessoa intelligente para que seja nosso agente. A maior recompensa sem deixar a occupação actual.



(975)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericórdia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellent manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

O CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que, no dia 24 do corrente mez, por 11 horas do dia, no quartel e sala das sessões do mesmo conselho, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, do fornecimento de generos (excepto carne de vacca, carneiro, fressura e dobrada) e combustivel para o rancho geral e dos officiaes inferiores, pelo tempo que decorre desde a approvação do contracto até ao dia 30 de setembro do anno proximo futuro.

As condições acham-se patentes, todos os dias, desde as 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde.

Quartel em Guimarães, 11 de outubro de 1895.

O secretario do conselho administrativo

Afonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20.

(973)

Verdadeira barateza

—NO—

Novo estabelecimento de fazendas brancas

DE

JOÃO PEREIRA MENDES

PREÇOS sem competencia em todos os artigos taes como: panos familias, murins, panos crus, panos familias enfeitados, chitas de cor e pretas, merinos pretos, crinolines, paninhos sargelim, riscados, baetas e castorinas, chailes, lenços de seda, cachués, assim como todas as miudezas, e algodões em todas as cores.

117—CAMPO DO TOURAL—118

Na casa da ex-filial da loja do Leque.

(972)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.ºs 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Escola Moderna

ESTE estabelecimento de instrucção primaria, muito conhecido já pelos excellentes resultados colhidos em todos os annos de sua existencia nos exames a que foram submettidos os alumnos que alli tem frequentado, encontra-se actualmente instalado na rua das Lammellas (antiga rua Escura), em frente do edificio da Conservatoria.

O seu proprietario continua como até agora a leccionar alumnos em primeiras letras e para exame de admisão aos lyceus.

Acha-se aberta a matricula.

(970)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

A'S EXC. MAS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE

—DE—
FABRICA DA BERRIA

(Mercearia de Traz de S. Paio)

CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do ex.º visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EM

GUIMARÃES

(842)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia: duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principais livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRIEI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000

Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Nacional.

Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos medidos) para a ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & Co

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõem os agasalhos sortimentados do PRINTemps, especializando-se bem os generos e os preços.

Interpretar para todas as Linguas a disposicao das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA

TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-11.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolver esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

COLECÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49